



Usiminas.  
Fazer melhor sempre.

USIMINAS

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA** - Belo Horizonte, 30 de julho de 2012. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2012 (2T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2012, exceto quando especificado em contrário.

## Vendas de aço aumentam e atingem o maior patamar desde o terceiro trimestre de 2008

### No 2T12, os principais destaques foram:

- A produção de aço bruto alcançou 1,8 milhão de toneladas, sendo 10% superior ao 1T12;
- As vendas de produtos siderúrgicos foram 25% superiores ao 1T12, atingindo 1,9 milhão de toneladas;
- A receita líquida consolidada foi de R\$3,2 bilhões, sendo 12% superior ao 1T12;
- A posição de caixa em 30/06/12 era de R\$4,8 bilhões, estável comparado ao 1T12;
- Os investimentos totalizaram R\$355,2 milhões.

### Destaques Consolidados

R\$ milhões	2T12	1T12	2T11	Var. 2T12/1T12	1S12	1S11	Var. 1S12/1S11
Produção aço bruto (mil t.)	1.845	1.672	1.858	10%	3.517	3.641	-3%
Vendas físicas de aço (mil t.)	1.888	1.512	1.583	25%	3.401	3.170	7%
Receita Líquida	3.225	2.886	3.026	12%	6.111	6.089	0%
CPV	(3.067)	(2.713)	(2.606)	13%	(5.780)	(5.370)	8%
Lucro (Prejuízo) Bruto	158	173	420	-9%	332	719	-54%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(87)	(37)	157	135%	(123)	173	-
EBITDA	232	190	365	22%	422	702	-40%
Margem EBITDA	7,2%	6,6%	12,1%	+ 0,6 p.p.	6,9%	11,5%	-4,6 p.p.
Investimentos (Capex)	355	561	481	-37%	916	1.155	-21%
Caixa	4.844	4.834	5.630	0%	4.844	5.630	-14%

### Dados de Mercado - 29/06/12

**BM&FBOVESPA: USIM5 R\$6,32/ação**  
**USIM3 R\$7,72/ação**

**EUA/OTC: USNZY US\$3,24/ADR**

**Latibex: XUSI €2,44/ação**  
**XUSIO €3,03/ação**

### Índice

- Resultados Consolidados
- Desempenho das Unidades de Negócios:
  - Mineração
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- Mercado de Capitais
- Balanço, DRE e Fluxo de Caixa

## **Foco Usiminas**

*A Usiminas vem implementando medidas que visam a melhoria da sua performance operacional, a redução do seu endividamento e a manutenção de um adequado nível de liquidez. Dentre elas destacam-se o aumento no nível de utilização da capacidade instalada nas usinas, com melhor absorção dos custos fixos; a redução das despesas estruturais (vendas e administrativas); a redução do capital de giro, notadamente dos estoques de produtos em processo, acabados e de almoxarifado; e a redução dos investimentos em capex.*

## **Conjuntura Econômica**

*A fase de recuperação da economia mundial, que se esperava que ocorresse ao longo de 2012, não está se concretizando. Neste primeiro semestre, a Europa esteve no epicentro das incertezas e lá deverá permanecer por conta da grave combinação de recessão, elevado endividamento e rumores de crise bancária em importantes países da região. Isso tem repercutido na demanda global e reduzindo exportações para a região. Já os EUA, no 1T12, cresceram a uma taxa anualizada de 1,9%, porém abaixo do crescimento de 3% verificado no 4T11. Na China, os reflexos do enfraquecimento da demanda, principalmente, dos países europeus, têm levado a uma acomodação da atividade industrial. No 1T12 a economia expandiu-se a uma taxa de 8,1%, ritmo mais baixo desde meados de 2009, ainda durante a fase mais aguda da crise.*

*No Brasil, ainda que as condições de emprego e renda estejam preservadas, o ambiente de negócios se deteriorou e fez recuar as expectativas de crescimento do PIB de 3,3% no início do ano para abaixo de 2,0% recentemente. O ambiente externo desfavorável, a elevação do comprometimento da renda das famílias com o pagamento de dívidas, a alta da inadimplência e a concorrência com produtos importados, são algumas questões estruturais que mantêm a indústria nacional sufocada pelas pressões de custos e explicam o fraco desempenho da indústria de transformação brasileira.*

*As reduções da taxa Selic e os esforços do governo ao longo deste trimestre para estimular a indústria, ainda não surtiram o efeito de estimular a demanda e os negócios da siderurgia. A expectativa é de que tais efeitos efetivem-se ao longo do segundo semestre de 2012. Já o câmbio parece se sustentar em patamares próximos de R\$2,00/US\$, incluindo as medidas adotadas pelo Banco Central, como um estímulo adicional a indústria.*

## Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

### Receita Líquida

A receita líquida do 2T12 alcançou R\$3,2 bilhões, um aumento de 11,7% em relação ao 1T12, que havia atingido R\$2,9 bilhões, principalmente em função do maior volume de vendas na siderurgia, com um aumento nos preços em reais no mercado externo, devido à apreciação do dólar, e preços estáveis no mercado interno.

#### Distribuição da Receita Líquida

	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
<b>Mercado Interno</b>	<b>75%</b>	<b>88%</b>	<b>87%</b>	<b>81%</b>	<b>85%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>25%</b>	<b>12%</b>	<b>13%</b>	<b>19%</b>	<b>15%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 2T12, o CPV consolidado totalizou R\$3,1 bilhões, apresentando um aumento de 13,1%, quando comparado ao 1T12, devido ao maior volume vendido de aço, à apreciação do dólar e ao aumento em mão de obra, decorrente do Acordo Coletivo realizado em maio na planta de Cubatão. A margem bruta de 4,9% no 2T12 apresentou redução de 1,1 ponto percentual em relação ao 1T12, apresentando o seguinte desempenho:

#### Margem Bruta

2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
<b>4,9%</b>	<b>6,0%</b>	<b>13,9%</b>	<b>5,4%</b>	<b>11,8%</b>

### Despesas e Receitas Operacionais

No 2T12, foram apuradas Despesas com Vendas (S) de R\$97,5 contra R\$78,6 milhões no 1T12, um aumento de 24,0% principalmente em função de um maior volume de vendas na exportação.

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) ficaram praticamente estáveis, sendo R\$112,6 milhões no 2T12 e R\$110,7 milhões no 1T12.

Na linha de Outras Despesas e Receitas Operacionais, o 2T12 registrou uma receita de R\$51,0 milhões, enquanto o 1T12 registrou uma despesa de R\$20,0 milhões, efeito positivo principalmente devido à desoneração das exportações de produtos industrializados pelo Programa Reintegra (informações adicionais na página 12 - "Conceitos"), no montante de R\$34,7 milhões, contabilizado neste trimestre referente ao efeito do primeiro semestre de 2012.

Assim, as Despesas Operacionais totais registraram o montante de R\$159,1 milhões contra R\$209,4 milhões no 1T12, uma redução de 24,0%. Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

#### Margem Operacional

2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
<b>0,0%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>7,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>6,3%</b>

### EBITDA

O EBITDA, composto pelo lucro operacional antes de despesas e receitas financeiras de R\$0,8 milhão negativo, voltando com depreciação e amortização de R\$233,0 milhões totalizou

R\$232,2 milhões no 2T12, sendo 22,3% superior ao 1T12. A margem de EBITDA apresentou aumento de 0,6 ponto percentual, decorrente principalmente do aumento da receita líquida e da queda das Despesas Operacionais totais. As margens estão indicadas abaixo:

### Margem de EBITDA

2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
7,2%	6,6%	12,1%	6,9%	11,5%

### Resultado Financeiro

No 2T12, o resultado financeiro totalizou R\$255,7 milhões negativos, contra um resultado negativo de R\$22,8 milhões apurados no 1T12. Este resultado pode ser atribuído, principalmente, à valorização do dólar frente ao real de 10,9% no 2T12.

#### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	2T12	1T12	2T11	Var. 2T12/1T12	1S12	1S11	Var. 1S12/1S11
Efeitos Cambiais	(199.576)	(2.561)	71.152	7693%	(202.137)	128.945	-
Valor de Mercado das Operações de Swap	(7.159)	42.128	3.514	-	34.969	1.367	2458%
Efeitos Monetários	(15.632)	(29.009)	(16.911)	-46%	(44.641)	(17.125)	161%
Receitas Financeiras	71.438	76.862	78.957	-7%	148.300	143.382	3%
Despesas Financeiras	(104.731)	(110.255)	(91.097)	-5%	(214.986)	(167.481)	28%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(255.660)</b>	<b>(22.835)</b>	<b>45.615</b>	<b>1020%</b>	<b>(278.495)</b>	<b>89.088</b>	<b>-</b>

### Participação nos Resultados de Subsidiárias

O resultado da participação nos resultados de subsidiárias foi de R\$13,4 milhões no 2T12, estável quando comparado ao 1T12, sendo a MRS Logística quem mais contribui para este resultado.

### Lucro (Prejuízo) Líquido

O resultado do 2T12 foi um prejuízo de R\$86,5 milhões, comparado ao prejuízo de R\$36,8 milhões registrados no 1T12, decorrente principalmente do impacto contábil não caixa causado pela desvalorização do real como perdas cambiais.

### Capital de Giro

A Usiminas avançou com o plano de redução de capital de giro e neste trimestre reduziu em R\$480 milhões, através da redução de estoques de produtos em processo, acabados e de almoxarifado, redução do prazo médio de contas a receber e alongamento dos prazos de contas a pagar. Nos primeiros 6 meses de 2012, a companhia obteve uma redução de capital de giro de R\$938 milhões.

### Investimentos (Capex)

Os investimentos no imobilizado somaram R\$355,2 milhões no 2T12. Do total dos investimentos em 2012, aproximadamente 41% foram aplicados na siderurgia, 47% na mineração, 3% na transformação do aço e 9% em bens de capital.

## Endividamento

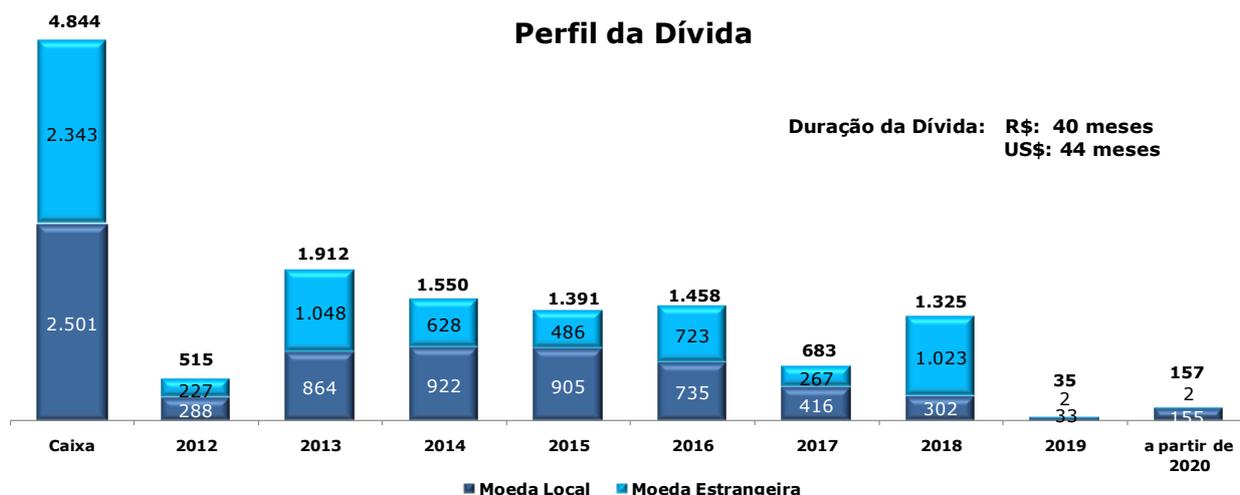
O endividamento total consolidado atingiu R\$9,0 bilhões em 30/06/2012, contra R\$8,8 bilhões em 31/03/2012. A dívida líquida no encerramento de junho de 2012 era de R\$4,2 bilhões. Para efeito de cálculo de *covenants*, este indicador variou de 3,75 vezes a 3,90 vezes de acordo com o critério utilizado por cada credor. A Usiminas obteve os respectivos *waivers* de seus credores para os *covenants* não cumpridos em 30/06/2012.

Em 30/06/2012, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 21,5% no curto prazo e 78,5% no longo prazo. A composição por moeda representava 51,2% em moeda nacional e 48,8% em moeda estrangeira.

### Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

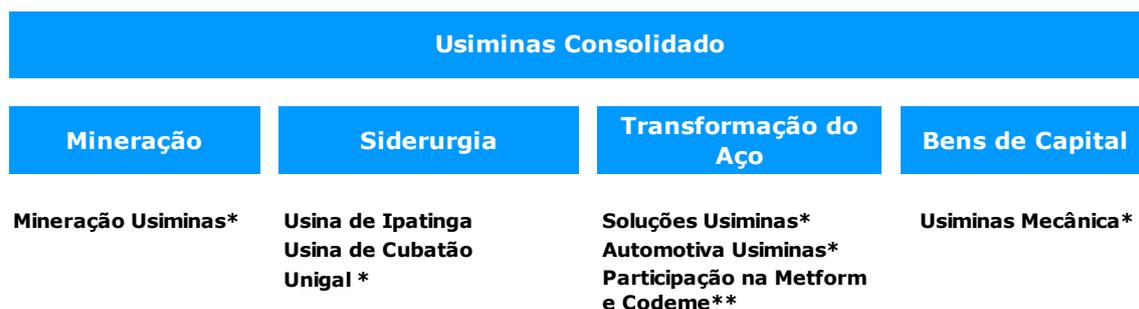
R\$ mil	30-jun-12			%	31-mar-12	Var. Jun12/Mar12
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
<b>Moeda Nacional</b>	<b>1.019.148</b>	<b>3.601.865</b>	<b>4.621.013</b>	<b>51%</b>	<b>4.704.504</b>	<b>-2%</b>
TJLP	216.462	816.668	1.033.130	-	1.095.657	-6%
CDI	670.654	2.511.469	3.182.123	-	3.232.266	-2%
Outras	132.032	273.728	405.760	-	376.581	8%
<b>Moeda Estrangeira (*)</b>	<b>920.709</b>	<b>3.484.740</b>	<b>4.405.449</b>	<b>49%</b>	<b>4.071.041</b>	<b>8%</b>
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>	<b>1.939.857</b>	<b>7.086.605</b>	<b>9.026.462</b>	<b>100%</b>	<b>8.775.545</b>	<b>3%</b>
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	<b>4.843.544</b>	-	<b>4.834.085</b>	<b>0%</b>
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	-	-	<b>4.182.918</b>	-	<b>3.941.460</b>	<b>6%</b>

(\*) 99% do total de moedas estrangeiras é US dólar



## Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.



\* Controlada da Companhia

\*\* Resultados contabilizados via Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

**Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado**

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2T12	1T12	2T12	1T12	2T12	1T12	2T12	1T12	2T12	1T12	2T12	1T12
Receita Líquida de Vendas	213	239	3.097	2.573	533	497	205	251	(821)	(674)	3.225	2.886
Mercado Interno	143	217	2.348	2.234	522	491	203	251	(811)	(654)	2.405	2.539
Mercado Externo	70	22	749	339	11	6	2	0	(10)	(20)	820	347
Custo Produtos Vendidos	(73)	(100)	(3.057)	(2.574)	(495)	(447)	(225)	(258)	783	666	(3.067)	(2.713)
Lucro Bruto	140	139	39	0	37	49	(19)	(7)	(39)	(8)	158	173
(Despesas)/Receitas Operacionais	(49)	(36)	(43)	(100)	(50)	(51)	(17)	(23)	0	1	(159)	(209)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	91	103	(4)	(100)	(13)	(2)	(36)	(30)	(39)	(7)	(1)	(36)
<b>EBITDA</b>	<b>100</b>	<b>111</b>	<b>201</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>(29)</b>	<b>(25)</b>	<b>(40)</b>	<b>(7)</b>	<b>232</b>	<b>190</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>47%</b>	<b>46%</b>	<b>6%</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>-14%</b>	<b>-10%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>

**Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado**

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11
Receita Líquida de Vendas	452	479	5.670	5.485	1.029	1.102	456	681	1.497	(1.658)	6.111	6.089
Mercado Interno	361	390	4.582	4.701	1.012	1.079	454	681	(1.465)	(1.657)	4.944	5.194
Mercado Externo	91	89	1.088	784	17	23	2	0	(30)	0	1.168	896
Custo Produtos Vendidos	(173)	(123)	(5.631)	(5.312)	(943)	(993)	(483)	(604)	1.450	1.662	(5.780)	(5.370)
Lucro Bruto	279	357	39	173	87	109	(27)	77	(46)	3	332	719
(Despesas) / Receitas Operacionais	(85)	(52)	(143)	(131)	(101)	(105)	(40)	(51)	1	3	(368)	(336)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	195	305	(104)	42	(15)	4	(66)	26	(47)	6	(37)	383
<b>EBITDA</b>	<b>211</b>	<b>319</b>	<b>301</b>	<b>306</b>	<b>11</b>	<b>35</b>	<b>(54)</b>	<b>39</b>	<b>(47)</b>	<b>3</b>	<b>422</b>	<b>702</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>47%</b>	<b>67%</b>	<b>5%</b>	<b>6%</b>	<b>1%</b>	<b>3%</b>	<b>-12%</b>	<b>6%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7%</b>	<b>12%</b>

## I) MINERAÇÃO

### • Mineração Usiminas (MUSA)

A Mineração Usiminas está localizada na região de Serra Azul (MG) e detém ativos minerários com reservas potencialmente lavráveis estimadas em 2,5 bilhões de toneladas, além de uma retro área de 850 mil metros quadrados junto ao terminal portuário na região de Itaguaí (RJ). A MUSA e a Usiminas detêm ainda participação na MRS Logística, com 20% do capital votante e participam do seu grupo de controle. O capital social da Mineração Usiminas é composto por 70% da Usiminas e 30% da Sumitomo Corporation.

## Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida do segmento de Mineração registrada no 2T12 foi de R\$213,0 milhões, apresentando uma redução de 11,0% quando comparada ao 1T12. Embora o preço médio por tonelada tenha sido superior em 2,8%, resultado do maior volume de exportação e da valorização do dólar, o volume total de vendas foi 13,4% inferior, devido à menor demanda de minério de ferro no mercado interno.

No 2T12, o custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$72,8 milhões, 27,4% inferior ao 1T12, em função do menor volume de vendas de 234 mil toneladas.

O lucro bruto alcançou R\$140,2 milhões no 2T12 contra R\$139,0 milhões no 1T12. A margem bruta foi de 65,8% no 2T12 contra 58,1% no 1T12, principalmente devido à queda no CPV por tonelada.

As despesas operacionais apresentaram um aumento de 37,9% em relação ao 1T12, principalmente devido aos maiores custos de distribuição e serviços portuários associados ao volume exportado.

No 2T12, o EBITDA apurado foi de R\$100,1 milhões, 9,6% inferior ao 1T12, gerando uma margem de EBITDA praticamente estável de 47,0%.

## Desempenho Operacional e de Vendas

O volume de produção no 2T12 foi de 1,5 milhão de toneladas, inferior em 18,1% na comparação com o 1T12. O volume de vendas neste mesmo período foi inferior ao 1T12 em 13,4%, principalmente decorrente da menor demanda no mercado interno. Destaca-se, porém, o volume de exportação, que aumentou em 134,0% no 2T12.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro abaixo:

### Minério de Ferro

Mil toneladas	2T12	1T12	2T11	Var. 2T12/1T12	1S12	1S11	Var. 1S12/1S11
<b>Produção</b>	<b>1.517</b>	<b>1.854</b>	<b>1.554</b>	<b>-18%</b>	<b>3.371</b>	<b>3.090</b>	<b>9%</b>
Vendas - Mercado Interno	60	322	19	-81%	382	73	<b>423%</b>
Vendas - Mercado Externo	365	156	301	134%	521	461	<b>13%</b>
Vendas para a Usiminas	1.072	1.252	1.172	-14%	2.324	2.208	<b>5%</b>
<b>Total = Vendas</b>	<b>1.497</b>	<b>1.730</b>	<b>1.492</b>	<b>-13%</b>	<b>3.227</b>	<b>2.742</b>	<b>18%</b>

## Investimentos

No 2T12, os investimentos somaram R\$165,9 milhões, destinados à aquisição de terrenos, melhorias nas plantas existentes e na construção das novas plantas, em linha com a primeira fase do projeto Friáveis de crescimento da capacidade de produção, que levará as minas para 12 milhões de toneladas.

## Logística – Participação na MRS

A Mineração Usiminas detém participação na MRS através de sua subsidiária UPL – Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas, tais como minério de ferro, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres, entre outros.

No 2T12, a MRS transportou 39,6 milhões de toneladas, apresentando um aumento de 9,8% no volume total em relação ao trimestre anterior. Este aumento está associado, em boa parte, ao efeito sazonal das chuvas, que prejudicaram fortemente a operação, no primeiro bimestre do ano.

## II) S I D E R U R G I A

### Siderurgia Mundial e Brasileira

Segundo a World Steel Association (WSA), a média mensal de 127 milhões de toneladas de oferta global de aço, se elevou em 0,8% nos primeiros 5 meses do ano na comparação com o mesmo período de 2011. Entre os países mais representativos em termos da produção no período, está a China, responsável por 47% da produção mundial, produzindo 296 milhões de toneladas no período, um aumento de cerca de 2%, enquanto os Estados Unidos aumentaram sua produção em 9% e a Rússia em 4%. Já o consumo mundial segue uma trajetória de crescimento que deverá elevar em cerca de 3% em 2012, mas não compensando o excedente de oferta de aço no mundo.

O mercado brasileiro de aços planos consumiu 3,5 milhões de toneladas no 2T12, sendo 88% do volume fornecido pelas usinas locais e 12% por importações. Em relação ao 1T12, o consumo manteve-se praticamente estável, entretanto, demonstra um recuo de 2% na comparação com igual período de 2011. Os estoques na distribuição, cujo giro estava em 2,7 meses (com base nas vendas médias do segundo trimestre), encontram-se próximos a níveis normalizados. O ajuste de estoques de bens acabados na indústria, ainda que lento, também tende a gerar novo impulso de compras de produtos siderúrgicos nos próximos meses.

Entre os segmentos consumidores de aço, o industrial mostra crescimento de aproximadamente 14% na comparação com o 1T12, com destaque para equipamentos industriais. O segmento automobilístico avançou 13% na comparação com o 1T12. Já os setores de grande rede, construção civil e de linha branca apresentaram recuo quando comparados ao 1T12, apesar do desempenho positivo do setor de utilidades domésticas.

### Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 2T12, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e Cubatão foi de 1,8 milhão de toneladas, apresentando um aumento de 10,3% em relação ao 1T12. A produção de laminados foi de 1,8 milhão de toneladas, 13,3% acima da produção verificada no 1T12.

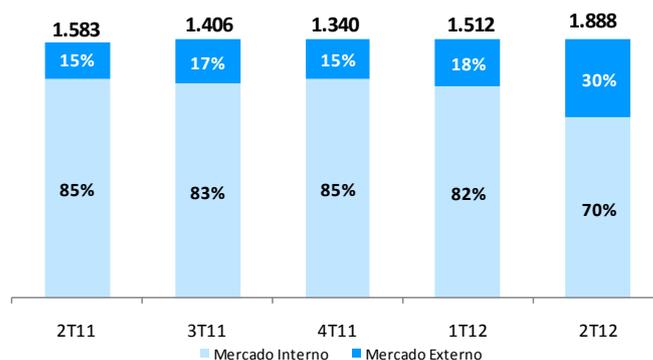
#### Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	2T12	1T12	2T11	Var. 2T12/1T12	1S12	1S11	Var. 1S12/1S11
Usina de Ipatinga	969	934	966	4%	1.903	1.873	2%
Usina de Cubatão	876	738	892	19%	1.614	1.768	-9%
<b>Total</b>	<b>1.845</b>	<b>1.672</b>	<b>1.858</b>	<b>10%</b>	<b>3.517</b>	<b>3.641</b>	<b>-3%</b>

### Vendas

As vendas físicas totais no 2T12 alcançaram 1,9 milhão de toneladas, representando um aumento de 24,9% em relação ao 1T12, decorrente do aumento de vendas tanto no mercado interno quanto no mercado externo, respectivamente 6,5% e 110,9%. Este foi o maior volume de vendas desde o 3T08. Do total de vendas, 70,3% foram destinadas ao mercado interno e 29,7% ao mercado externo.

### Vendas Consolidadas (mil t)

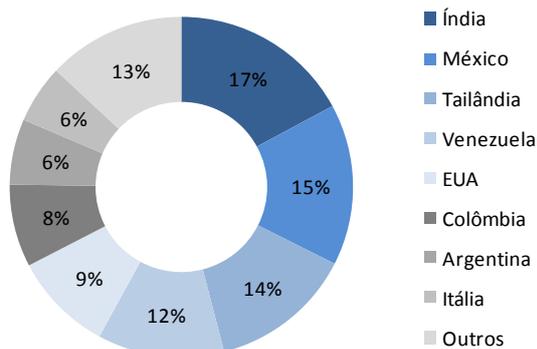


### Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

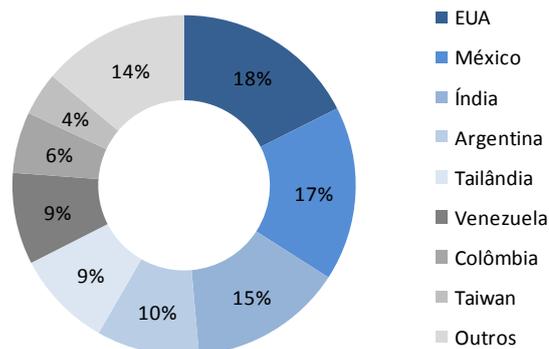
Mil toneladas	2T12		1T12		2T11		Var. 2T12/1T12	1S12		1S11		Var. 1S12/1S11
<b>VENDAS FÍSICAS TOTAIS</b>	<b>1.888</b>	<b>100%</b>	<b>1.512</b>	<b>100%</b>	<b>1.583</b>	<b>100%</b>	<b>25%</b>	<b>3.401</b>	<b>100%</b>	<b>3.170</b>	<b>100%</b>	<b>7%</b>
Chapas Grossas	395	21%	367	26%	409	26%	8%	762	22%	820	26%	-7%
Laminados a Quente	545	29%	461	30%	469	30%	18%	1.006	30%	945	30%	6%
Laminados a Frio	407	22%	313	27%	430	27%	30%	720	21%	869	27%	-17%
Eletro galvanizados	41	2%	35	4%	57	4%	17%	76	2%	107	3%	-29%
Galvaniz. Imersão a Quente	175	9%	143	8%	119	8%	22%	318	9%	248	8%	28%
Produtos Processados	33	2%	44	2%	34	2%	-25%	77	2%	70	2%	10%
Placas	292	8%	149	3%	65	4%	96%	442	13%	111	4%	298%
<b>MERC. INTERNO</b>	<b>1.327</b>	<b>70%</b>	<b>1.246</b>	<b>83%</b>	<b>1.343</b>	<b>85%</b>	<b>7%</b>	<b>2.573</b>	<b>76%</b>	<b>2.572</b>	<b>81%</b>	<b>0%</b>
Chapas Grossas	300	16%	295	21%	327	21%	2%	595	17%	592	19%	1%
Laminados a Quente	450	24%	429	26%	440	28%	5%	879	26%	868	27%	1%
Laminados a Frio	322	17%	292	21%	359	23%	10%	614	18%	675	21%	-9%
Eletro galvanizados	34	2%	31	3%	49	3%	10%	65	2%	96	3%	-32%
Galvaniz. Imersão a Quente	155	8%	128	8%	107	7%	21%	283	8%	224	7%	26%
Produtos Processados	32	2%	41	2%	27	2%	-22%	73	2%	55	2%	33%
Placas	34	2%	30	2%	34	2%	13%	64	2%	62	2%	3%
<b>MERC. EXTERNO</b>	<b>561</b>	<b>30%</b>	<b>266</b>	<b>17%</b>	<b>240</b>	<b>15%</b>	<b>111%</b>	<b>828</b>	<b>24%</b>	<b>598</b>	<b>19%</b>	<b>38%</b>
Chapas Grossas	95	5%	72	5%	82	5%	32%	167	5%	228	7%	-27%
Laminados a Quente	95	5%	32	1%	29	2%	197%	127	4%	77	2%	65%
Laminados a Frio	85	5%	21	1%	71	4%	305%	106	3%	194	6%	-45%
Eletro galvanizados	7	0%	4	0%	8	1%	75%	11	0%	11	0%	0%
Galvaniz. Imersão a Quente	20	1%	15	1%	12	1%	33%	35	1%	24	1%	46%
Produtos Processados	1	0%	3	0%	7	0%	-67%	4	0%	15	0%	-73%
Placas	258	14%	119	9%	31	2%	117%	378	11%	49	5%	671%

O gráfico abaixo apresenta os principais destinos das exportações:

Exportação - Principais Mercados - 2T12



Exportação - Principais Mercados - 1S12



## Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Siderurgia obteve no 2T12 uma receita líquida de R\$3,1 bilhões, 20,3% superior à receita do 1T12, principalmente em função do maior volume de vendas, com um aumento nos preços em reais no mercado externo, devido à apreciação do dólar, e preços estáveis no mercado interno. Neste trimestre, houve aumento de 110,9% no volume das exportações, demonstrando o objetivo de crescimento do volume de vendas e diluição do custo fixo, bem como dando continuidade ao plano de redução de capital de giro.

No 2T12, o CPV foi de R\$3,1 bilhões, 18,8% superior ao 1T12, principalmente decorrente do maior volume vendido. O CPV por tonelada vendida de aço apresentou redução de 4,8%, resultado da queda dos preços de carvão e da venda de produtos produzidos no 1T12.

As despesas operacionais foram de R\$43,2 milhões no 2T12, contra uma despesa no 1T12 de R\$99,8 milhões, 56,7% inferior devido, principalmente, ao impacto positivo de R\$34,7 milhões, oriundos da desoneração das exportações de produtos industrializados pelo Programa Reintegra, contabilizado neste trimestre na linha de outras receitas operacionais, referente ao acumulado no ano de 2012.

O EBITDA alcançou no trimestre R\$201,0 milhões, sendo 101,4% superior ao apurado no 1T12, devido, principalmente, ao aumento da receita líquida e da queda das despesas operacionais. A margem de EBITDA no 2T12 foi de 6,5%, também superior quando comparada a margem de 3,9% registrada no 1T12.

## Investimentos

Os investimentos no imobilizado no 2T12 somaram R\$145,2 milhões. Destacam-se:

- O início dos testes da nova linha de tiras a quente em Cubatão aconteceu em 29 de fevereiro deste ano e está previsto para operação comercial a partir do 3T12. Com investimentos da ordem de R\$2,6 bilhões, a nova linha tem capacidade de laminação de 2,3 milhões de toneladas por ano e possibilitará a Usiminas a fornecer laminados a quente de alto valor agregado para nichos de mercado mais nobres.
- O início das operações da decapagem III está previsto para o quarto trimestre de 2013. Objetiva-se atender a crescente demanda de mercado por produtos decapados, para produção de rodas leves, peças automotivas, aços galvanizados para a construção civil, entre outros.
- A reforma em curso da Coqueria II em Ipatinga permitirá reduzir o custo de produção de coque, além de proporcionar melhor desempenho ambiental.

## III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

### • Soluções Usiminas (SU)

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa tem capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano em suas 11 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, atendendo a diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Distribuição, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos, Utilidades Domésticas.

As vendas das unidades de negócios distribuição, serviços/JIT e tubos de pequeno diâmetro foram responsáveis por respectivos 51,5%, 37,9% e 10,6% do volume vendido.

Segundo previsão do INDA, o 2T12 deverá registrar aumento nas vendas de 1,7% em relação ao 1T12. Destaque para o mês de maio que, segundo publicação do INDA, registrou vendas de

408,3 mil toneladas, superiores em 18,4% quando comparado ao volume registrado em abril. Os estoques, em geral, recuaram 1,6%, chegando a 1,0 milhão de toneladas.

A receita líquida no 2T12 totalizou R\$442,6 milhões, montante 5,7% superior ao 1T12. Este melhor desempenho é decorrente do aumento no volume de vendas em 11,2%, no trimestre.

- **Automotiva Usiminas**

A Automotiva Usiminas é a única empresa do setor de autopeças no Brasil a produzir peças e cabines pintadas em sua cor definitiva, atuando no desenvolvimento da matéria-prima ao produto final, passando pelos processos de estamparia, solda, pintura e montagem.

Os investimentos em melhorias no processo produtivo continuam em andamento conforme o plano de desenvolvimento da empresa. Tais investimentos visam à adequação e manutenção tecnológica do parque fabril.

A receita líquida foi de R\$72,8 milhões no 2T12, 25,8% acima da registrada no 1T12, devido ao aumento no volume de vendas, principalmente para o setor automotivo.

### **Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço**

A receita líquida do 2T12 totalizou R\$532,7 milhões, 7,2% superior ao 1T12, principalmente devido ao maior volume de vendas, oriundo, em grande parte, da maior demanda do setor automotivo. As despesas operacionais mantiveram-se estáveis em relação ao 1T12. O EBITDA foi negativo em R\$0,4 milhão enquanto, no 1T12, foi de R\$11,5 milhões positivo, o que se justifica principalmente pelo menor preço médio de vendas e ajustes no valor dos estoques de produtos acabados na Soluções Usiminas. A margem de EBITDA no 2T12 foi de 0,1% negativa, enquanto no 1T12 foi de 2,3%.

## **IV) BENS DE CAPITAL**

### **Usiminas Mecânica S.A.**

A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital, de montagem industrial e de serviços do Brasil, com presença destacada nas seguintes áreas de negócios: Estruturas Metálicas, Pontes e *Blanks*; Equipamentos Industriais; Montagens Industriais; Fundição e Vagões Ferroviários.

### **Destaques**

No 2T12, o principal contrato assinado foi referente ao fornecimento de 30 mil toneladas de *blanks* (chapas beneficiadas) para torres eólicas da Gestamp Wind Steel.

### **Investimentos**

As obras visando ao aumento da capacidade de produção de vagões para 3 mil unidades por ano têm previsão de término para o início do segundo semestre de 2012.

### **Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital**

A receita líquida apurada no 2T12 foi de R\$205,4 milhões, inferior em 18,1% quando comparada ao 1T12, principalmente em decorrência da redução da carteira de projetos. O prejuízo bruto foi de R\$19,4 milhões no trimestre, R\$12,1 milhões superior ao 1T12. O EBITDA do 2T12 totalizou R\$29,5 milhões negativos, inferior em R\$4,6 milhões ao alcançado no 1T12. A margem de EBITDA do 2T12 foi de 14,3% negativa.

## Mercado de Capitais

### Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 2T12 cotada a R\$7,72 e a ação preferencial (USIM5) a R\$6,32. A USIM3 se desvalorizou 61,0% e a USIM5 47,4% neste trimestre. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 15,7%.

#### Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	2T12	1T12	Var. 2T12/1T12	2T11	Var. 2T12/2T11
<b>Número de Negócios</b>	<b>653.450</b>	<b>549.926</b>	<b>19%</b>	<b>437.494</b>	49%
<i>Média Diária</i>	<i>10.540</i>	<i>8.870</i>	<i>19%</i>	<i>7.056</i>	49%
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>433.495</b>	<b>349.441</b>	<b>24%</b>	<b>328.053</b>	<b>32%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>7.028</i>	<i>5.636</i>	<i>25%</i>	<i>5.291</i>	33%
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>3.878</b>	<b>4.186</b>	<b>-7%</b>	<b>5.148</b>	<b>-25%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>63</i>	<i>68</i>	<i>-7%</i>	<i>83</i>	-24%
<b>Cotação Máxima</b>	<b>12,52</b>	<b>13,77</b>	<b>-9%</b>	<b>20,05</b>	<b>-38%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>6,02</b>	<b>10,08</b>	<b>-40%</b>	<b>12,85</b>	<b>-53%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>6,32</b>	<b>12,01</b>	<b>-47%</b>	<b>13,70</b>	<b>-54%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>6.407</b>	<b>12.176</b>	<b>-47%</b>	<b>13.889</b>	<b>-54%</b>

### Bolsas Estrangeiras

#### OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 29/06/2012, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$3,24 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 51,6%.

#### Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 29/06/2012, a ação XUSI encerrou cotada a €2,44, apresentando desvalorização de 50,9% e a ação XUSIO encerrou cotada a €3,03, com uma desvalorização no trimestre de 63,9%.

## Conceitos

### Programa Reintegra

O Programa Reintegra – Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para Empresas Exportadoras – possibilita ao exportador a restituição de 3% sobre a sua receita de exportação, instituído pela Lei número 12.546/2011, regulamentado pelo Decreto número 7.633/2011:

- Forma de utilização: compensação com qualquer tributo federal (PIS, COFINS, IPI, IR, CSLL, etc);
- Prazo de vigência: 12/2011 a 12/2012, eventual prorrogação dependerá da conjuntura macroeconômica.

**Para mais informações:**

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	<a href="mailto:cristina.drumond@usiminas.com">cristina.drumond@usiminas.com</a>	31-3499-8772
Leonardo Karam Rosa	<a href="mailto:leonardo.rosa@usiminas.com">leonardo.rosa@usiminas.com</a>	31-3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	<a href="mailto:diogo.goncalves@usiminas.com">diogo.goncalves@usiminas.com</a>	31-3499-8710
Luciana Valadares dos Santos	<a href="mailto:luciana.santos@usiminas.com">luciana.santos@usiminas.com</a>	31-3499-8619

**FIRB**  
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS  
**Financial Investor Relations Brasil**  
 Sílvia Pinheiro – Consultora  
 Tel.: (55 11) 3897-6405  
[silvia.pinheiro@firb.com](mailto:silvia.pinheiro@firb.com)

 **Bradesco**  
**Banco Custodiante das Ações**  
 Departamento de Acionistas  
 Tel.: 00X11 – 3684-9495

  
 THE BANK OF NEW YORK MELLON  
**ADRs – Banco Depositário**

**Visite o *site* de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)  
 ou acesse pelo seu celular: [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)**

<b>2T12 - Teleconferência de Resultados - Data 31/07/2012</b>	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 10:30h Telefone para conexão: Brasil: (11) 4688.6361	Horário em Nova Iorque: às 9:30 Telefone para conexão: EUA: (1 888) 700.0802
Demais países: (1 786) 924.6977	
Audio replay disponível pelo telefone (11) 4688.6312	
Senha de acesso ao replay: 2080717 português	Senha de acesso ao replay: 5823251 inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
<b>Veja apresentação de slides no website: <a href="http://www.usiminas.com/ri">www.usiminas.com/ri</a></b>	

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*

**Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

<b>Ativo</b>	<b>30/jun/12</b>	<b>31/mar/12</b>
<b>Circulante</b>	<b>11.925.042</b>	<b>11.965.921</b>
Disponibilidades	4.843.544	4.834.085
Contas a Receber	1.567.895	1.315.983
Impostos a Recuperar	669.481	597.934
Estoques	4.536.628	4.866.032
Adiantamento de fornecedores	38.353	67.104
Instrumentos financeiros	40.809	36.604
Outros Títulos e Valores a Receber	228.332	248.179
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.244.971</b>	<b>1.901.568</b>
Impostos Diferidos	1.106.669	846.995
Depósitos Judiciais	504.828	492.571
Valores a Receber de Empresas Ligadas	13.796	5.624
Impostos a Recuperar	155.206	171.012
Instrumentos Financeiros	413.970	331.450
Outros	50.502	53.916
<b>Permanente</b>	<b>19.346.462</b>	<b>19.171.415</b>
Investimentos	431.110	439.030
Imobilizado	16.472.506	16.288.495
Intangível	2.442.846	2.443.890
<b>Total do Ativo</b>	<b>33.516.475</b>	<b>33.038.904</b>

**Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

<b>Passivo</b>	<b>30/jun/12</b>	<b>31/mar/12</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.452.214</b>	<b>5.015.480</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.939.857	1.874.771
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.297.765	1.925.696
Salários e encargos sociais	317.590	297.758
Tributos e impostos a recolher	167.326	194.429
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	95.227	74.738
Instrumentos Financeiros	38.187	46.263
Dividendos a Pagar	954	69.273
Adiantamento de clientes	245.582	224.108
Outros	349.726	308.444
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>9.276.047</b>	<b>9.020.615</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.859.998	6.672.596
Passivo Atuarial	1.234.180	1.235.521
Contingências	236.397	217.609
Instrumentos Financeiros	497.385	402.775
Provisão para Recuperação Ambiental	82.897	95.397
Outros	365.190	396.717
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18.788.214</b>	<b>19.002.809</b>
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	4.858.553	5.088.362
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>1.779.661</b>	<b>1.764.447</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>33.516.475</b>	<b>33.038.904</b>

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS



R\$ mil	2T12	1T12	2T11	Var. 2T12/1T12
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.225.265</b>	<b>2.886.234</b>	<b>3.025.659</b>	12%
Mercado Interno	2.404.772	2.538.988	2.625.022	-5%
Mercado Externo	820.493	347.246	400.637	136%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.066.955)	(2.712.870)	(2.605.607)	13%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>158.310</b>	<b>173.364</b>	<b>420.052</b>	-9%
<b>Margem Bruta</b>	<b>4,9%</b>	<b>6,0%</b>	<b>13,9%</b>	<b>- 1,1 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(159.082)</b>	<b>(209.391)</b>	<b>(198.338)</b>	-24%
Vendas	(97.497)	(78.614)	(95.242)	24%
Gerais e Administrativas	(112.611)	(110.749)	(135.635)	2%
Outras (Despesas) Receitas	51.026	(20.028)	32.539	-
Reintegra	34.681	0	0	-
Superávit (déficit) atuarial	21.038	21.040	21.721	0%
Contingências Judiciais	11.491	(19.325)	53.768	-
Outras (despesas) receitas líquidas	(16.184)	(21.743)	(42.950)	-26%
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>(772)</b>	<b>(36.027)</b>	<b>221.714</b>	-
<b>Margem Operacional</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>7,4%</b>	<b>+ 1,2 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(255.660)</b>	<b>(22.835)</b>	<b>45.615</b>	1020%
Receitas Financeiras	370.340	18.482	(7.282)	1904%
Despesas Financeiras	(626.000)	(41.317)	52.897	1415%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	13.350	13.136	13.721	2%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(243.082)</b>	<b>(45.726)</b>	<b>281.050</b>	432%
Imposto de Renda / Contribuição Social	156.570	8.926	(124.451)	1654%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício das Operações Continuadas</b>	<b>(86.512)</b>	<b>(36.800)</b>	<b>156.599</b>	135%
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(86.512)</b>	<b>(36.800)</b>	<b>156.599</b>	135%
<b>Margem Líquida</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>5,3%</b>	<b>- 1,4 p.p.</b>
Atribuível:				
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>(101.726)</b>	<b>(70.835)</b>	<b>111.632</b>	44%
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>15.214</b>	<b>34.035</b>	<b>44.967</b>	-55%
<b>EBITDA</b>	<b>232.193</b>	<b>189.836</b>	<b>365.260</b>	22%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,2%</b>	<b>6,6%</b>	<b>12,1%</b>	<b>+ 0,6 p.p.</b>
Depreciação e amortização	232.965	225.863	215.160	3%
Ajustes	0	0	(71.614)	-

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1S12	1S11	Var. 1S12/1S11
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>6.111.499</b>	<b>6.089.135</b>	0%
Mercado Interno	4.943.760	5.193.573	-5%
Mercado Externo	1.167.739	895.562	30%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.779.825)	(5.370.364)	8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>331.674</b>	<b>718.771</b>	-54%
<b>Margem Bruta</b>	<b>5,4%</b>	<b>11,8%</b>	<b>- 6,4 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(368.473)</b>	<b>(335.826)</b>	10%
Vendas	(176.111)	(206.382)	-15%
Gerais e Administrativas	(223.360)	(261.523)	-15%
Outras (Despesas) Receitas	30.998	132.079	-77%
Reintegra	34.681	0	-
Superávit (déficit) atuarial	42.078	43.441	-3%
Contingências Judiciais	(7.834)	132.454	-
Outras (despesas) receitas líquidas	(37.927)	(43.816)	-13%
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>(36.799)</b>	<b>382.945</b>	-
<b>Margem Operacional</b>	<b>-0,7%</b>	<b>6,3%</b>	<b>- 7,0 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(278.495)</b>	<b>89.088</b>	-
Receitas Financeiras	388.822	68.511	468%
Despesas Financeiras	(667.317)	20.577	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	26.486	31.697	-16%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(288.808)</b>	<b>503.730</b>	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	165.496	(206.191)	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício das Operações Continuadas</b>	<b>(123.312)</b>	<b>297.539</b>	-
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	0	(124.919)	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(123.312)</b>	<b>172.620</b>	-
<b>Margem Líquida</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2,8%</b>	<b>- 5,0 p.p.</b>
Atribuível:			
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>(172.561)</b>	<b>85.542</b>	-
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>49.249</b>	<b>87.078</b>	-43%
<b>EBITDA</b>	<b>422.029</b>	<b>702.266</b>	-40%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6,9%</b>	<b>11,5%</b>	<b>- 4,6 p.p.</b>
Depreciação e amortização	458.828	428.400	7%
Ajustes	0	(109.079)	-

Resultados do 2T12

15

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	2T12	1T12
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	(86.512)	(36.800)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	438.287	(53.565)
Despesas de Juros	38.460	111.750
Depreciação e Amortização	232.965	225.863
Resultado na venda de imobilizado	850	(165)
Participações nos resultados de subsidiárias	(13.350)	(13.136)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(206.011)	(54.825)
Constituição (reversão) de Provisões	(8.842)	4.244
Ganhos e perdas atuariais	(21.038)	(21.040)
Plano de Outorga de opção de ações	(6)	1.649
<b>Total</b>	<b>374.803</b>	<b>163.975</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários	(273.947)	492.075
Contas a Receber de Clientes	(251.912)	(61.548)
Estoques	329.404	192.844
Impostos a Recuperar	(83.435)	155.403
Depósitos Judiciais	(15.226)	(14.940)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(8.172)	86
Outros	78.581	(29.609)
<b>Total</b>	<b>(224.707)</b>	<b>734.311</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	372.069	463.323
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	20.489	(24.827)
Adiantamentos de Clientes	21.474	21.130
Tributos a Recolher	(36.775)	22.219
Passivo Atuarial pago	(42.346)	(40.138)
Outros	115.260	(53.099)
<b>Total</b>	<b>450.171</b>	<b>388.608</b>
<b>Caixa Proveniente das atividades Operacionais</b>	<b>600.267</b>	<b>1.286.894</b>
Juros Pagos	(184.442)	(97.293)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.076)	(167.504)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>403.749</b>	<b>1.022.097</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Valor pago pela aquisição de subsidiárias	(49.662)	(42.490)
Compras de imobilizado	(353.652)	(561.106)
Valor recebido pela venda de imobilizado	108	683
Compras de ativos intangíveis	(13.998)	(12.190)
Dividendos Recebidos	946	7.175
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(416.258)</b>	<b>(607.928)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	7.050	364.810
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(156.517)	(628.099)
Pagamentos de tributos parcelados	(8.910)	(9.392)
Liquidação de Operações de Swap	(11.857)	(2.191)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(94.046)	(16)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(264.280)</b>	<b>(274.888)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.301</b>	<b>(3.816)</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(264.488)</b>	<b>135.465</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.036.777	2.901.312
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.772.289	3.036.777
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO</b>		
Saldo inicial Caixa	3.036.777	2.901.312
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.797.308	2.289.383
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>4.834.085</b>	<b>5.190.695</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(264.488)	135.465
Aumento (redução) líquido de títulos	273.947	(492.075)
Saldo final Caixa	2.772.289	3.036.777
Saldo final de Títulos	2.071.255	1.797.308
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>4.843.544</b>	<b>4.834.085</b>

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	1S12	1S11
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	(123.312)	172.620
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	384.722	(216.681)
Despesas de Juros	150.210	249.766
Depreciação e Amortização	458.828	428.400
Resultado na venda de imobilizado	685	(18.355)
Participações nos resultados de subsidiárias	(26.486)	(31.697)
Resultado na alienação das operações descontinuadas	0	124.919
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(260.836)	18.420
Constituição (reversão) de Provisões	(4.598)	(3.306)
Ganhos e perdas atuariais	(42.078)	(43.439)
Plano de Outorga de opção de ações	1.643	0
<b>Total</b>	<b>538.778</b>	<b>680.647</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários	218.128	(1.591.410)
Contas a Receber de Clientes	(313.460)	114.618
Estoques	522.248	(344.925)
Impostos a Recuperar	71.968	(158.373)
Depósitos Judiciais	(30.166)	(31.651)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(8.086)	126
Outros	48.972	(46.921)
<b>Total</b>	<b>509.604</b>	<b>(2.058.536)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	835.392	519.796
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(4.338)	(25.464)
Adiantamentos de Clientes	42.604	99.460
Tributos a Recolher	(14.556)	10.200
Passivo Atuarial pago	(82.484)	(77.844)
Outros	62.161	101.098
<b>Total</b>	<b>838.779</b>	<b>627.246</b>
<b>Caixa Proveniente das atividades Operacionais</b>	<b>1.887.161</b>	<b>(750.643)</b>
Juros Pagos	(281.735)	(250.295)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(179.580)	(126.057)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>1.425.846</b>	<b>(1.126.995)</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Valor recebido pela alienação de investimentos	0	1.656.740
Valor pago pela aquisição de subsidiárias	(92.152)	(63)
Compras de imobilizado	(914.758)	(1.154.988)
Valor recebido pela venda de imobilizado	791	1.259
Compras de ativos intangíveis	(26.188)	(2.379)
Dividendos Recebidos	8.121	12.320
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.024.186)</b>	<b>512.889</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	371.860	909.001
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(784.616)	(412.017)
Pagamentos de tributos parcelados	(18.302)	(14.808)
Liquidação de Operações de Swap	(14.048)	(19.626)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(94.062)	(341.010)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(539.168)</b>	<b>121.540</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.485</b>	<b>(12.868)</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(129.023)</b>	<b>(505.434)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.901.312	4.145.779
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.772.289	3.640.345
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO</b>		
Saldo inicial Caixa	2.901.312	4.145.779
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	2.289.383	397.787
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>5.190.695</b>	<b>4.543.566</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(129.023)	(505.434)
Aumento (redução) líquido de títulos	(218.128)	1.591.410
Saldo final Caixa	2.772.289	3.640.345
Saldo final de Títulos	2.071.255	1.989.197
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>4.843.544</b>	<b>5.629.542</b>